

Crônica IV:
“Aos Educadores da Escola Marizeti Mendes de Oliveira 2023”

“ Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...”

Rubem Alves

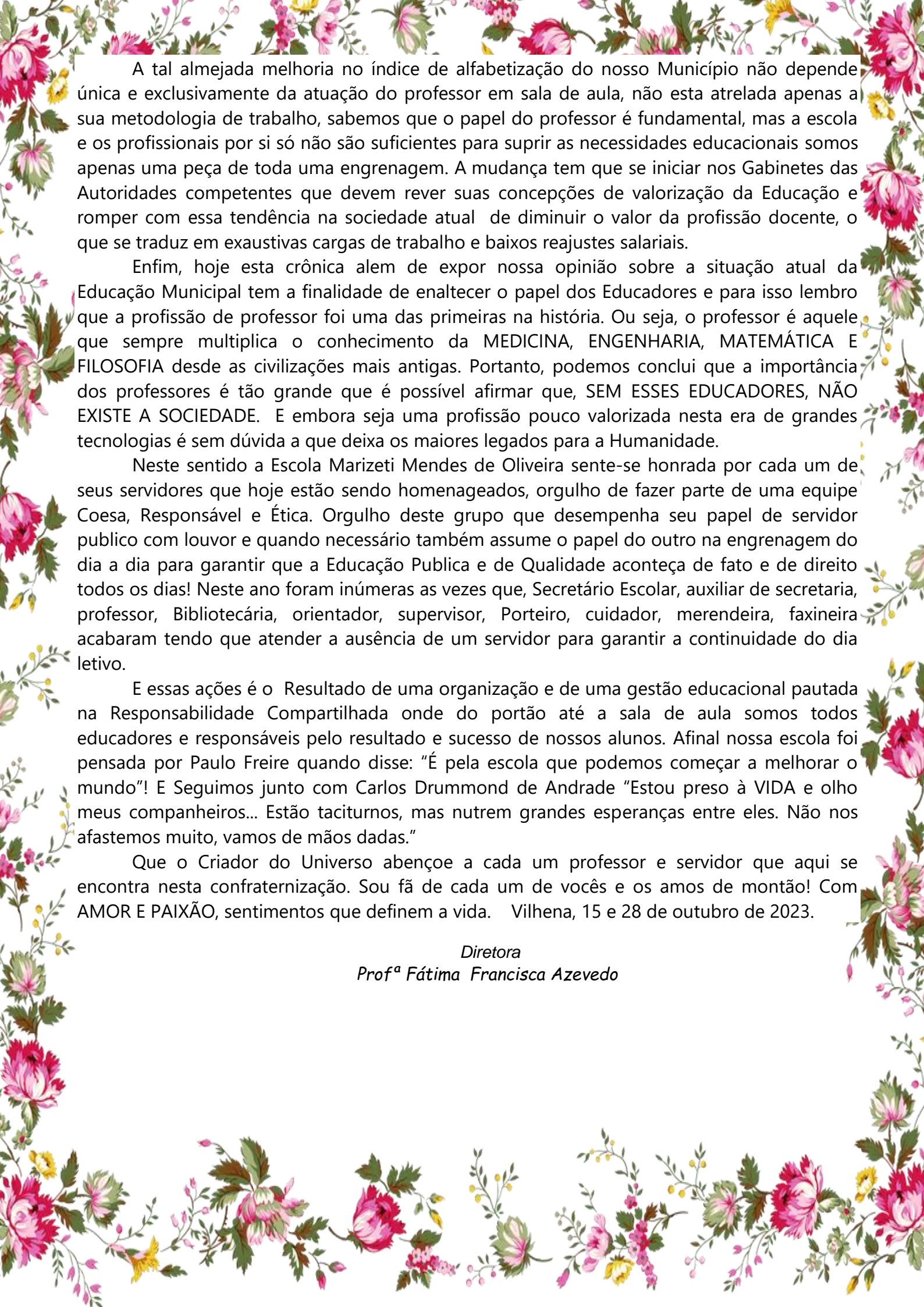
Talvez seja justamente pela imortalidade concedida aos professores que são eternizados nas memórias de seus alunos que leva o “SISTEMA POLÍTICO” a contribuir para a desvalorização desta classe de trabalhadores que é essencial para toda a humanidade! Uma greve foi interrompida quando o executivo alegou que servidores da Educação não podem paralisar por ser “Serviço Prioritário”. Mesmo sendo prioritários esses servidores não é digno de uma remuneração a altura da sua relevância na vida das pessoas!

Em um ano muito atípico para nossa Educação Municipal em pleno mês de outubro, cujo mês consta um dia dedicado à comemoração do dia do professor, nossas mídias locais destacam que “QUE INEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO JUSTIFICA SALÁRIOS BAIXOS DOS PROFESSORES” esta fala surgiu após a divulgação de que “Vilhena registra a pior avaliação de alfabetização” no estado de Rondônia. Esse resultado foi apresentado pelo PAIC programa de alfabetização na idade certa, criado pelo Tribunal de Contas para alavancar o ensino básico nas três séries iniciais 1º, 2º e 3º anos.

Existe alguma coisa muito errada no modo de fazer Educação no Estado de Rondônia, pois foi necessário que um órgão externo a Secretaria Estadual de Educação, levantasse a bandeira e criasse um projeto para ser implantado na Educação que viesse corrigir essa defasagem!!! Lembro que quando o PAIC chegou a Vilhena e em nossa escola após as apresentações e as primeiras formações uma Supervisora me disse: “Fátima na formação eu fiquei com vergonha alheia” quer dizer ficou envergonhada justamente por isso, precisou que alguém externo investisse na Educação porque aqueles que detêm o cargo para conduzir a Educação no estado nada fizeram!

Educação não cresce e se desenvolve nos gabinetes das autoridades, que adianta os excessos de legislações que cada dia mais cobra e coloca responsabilidades na figura do professor, receitas tecnocráticas que causam ainda maior frustração, pois a cada troca de Prefeitos, Secretários e Diretores adotam-se uma postura e metodologia diferente não existe uma continuidade surgem novas ideias implantadas nas escolas de um dia para o outro. Aparecem chefes de todos os lados que nas reuniões e formações apresentam uma “proposta pedagógica salvadora” que encantam com suas belas e sedutoras palavras, fazem rir enormes plateias que entram numa catarse coletiva. Porém esses professores acabam retornando para as suas salas de aula de mãos vazias tais receitas não funcionam de fato e de direito no dia a dia da sala de aula. A realidade que se apresenta no chão da sala de aula é bem diferente das realidades apresentadas nestas propostas e palestras. Lamentável quando ouvimos discursos de autoridades afirmando que todo e qualquer recurso será destinado para a Saúde que prioridade é salvar vidas.

Quem pretende salvar vidas deve investir na prevenção, ou seja, prevenir para que a doença não chegue até as pessoas e neste sentido mais uma vez já foi comprovado que o **Professor – EDUCAÇÃO é o principal agente dessa transformação**, recorro a um relatório da UNESCO o qual divulgou “que uma criança filha de uma mãe que sabe ler tem 50% mais chances de sobreviver depois dos cinco anos de idade, uma vez que ela terá mais condições de cuidar da saúde de seus filhos. Essa mãe estará mais sujeita a compreender a importância dos hábitos de higiene, da vacinação e da prevenção de doenças”.



A tal almejada melhoria no índice de alfabetização do nosso Município não depende única e exclusivamente da atuação do professor em sala de aula, não esta atrelada apenas a sua metodologia de trabalho, sabemos que o papel do professor é fundamental, mas a escola e os profissionais por si só não são suficientes para suprir as necessidades educacionais somos apenas uma peça de toda uma engrenagem. A mudança tem que se iniciar nos Gabinetes das Autoridades competentes que devem rever suas concepções de valorização da Educação e romper com essa tendência na sociedade atual de diminuir o valor da profissão docente, o que se traduz em exaustivas cargas de trabalho e baixos reajustes salariais.

Enfim, hoje esta crônica além de expor nossa opinião sobre a situação atual da Educação Municipal tem a finalidade de enaltecer o papel dos Educadores e para isso lembro que a profissão de professor foi uma das primeiras na história. Ou seja, o professor é aquele que sempre multiplica o conhecimento da MEDICINA, ENGENHARIA, MATEMÁTICA E FILOSOFIA desde as civilizações mais antigas. Portanto, podemos concluir que a importância dos professores é tão grande que é possível afirmar que, SEM ESSES EDUCADORES, NÃO EXISTE A SOCIEDADE. E embora seja uma profissão pouco valorizada nesta era de grandes tecnologias é sem dúvida a que deixa os maiores legados para a Humanidade.

Neste sentido a Escola Marizeti Mendes de Oliveira sente-se honrada por cada um de seus servidores que hoje estão sendo homenageados, orgulho de fazer parte de uma equipe Coesa, Responsável e Ética. Orgulho deste grupo que desempenha seu papel de servidor público com louvor e quando necessário também assume o papel do outro na engrenagem do dia a dia para garantir que a Educação Pública e de Qualidade aconteça de fato e de direito todos os dias! Neste ano foram inúmeras as vezes que, Secretário Escolar, auxiliar de secretaria, professor, Bibliotecária, orientador, supervisor, Porteiro, cuidador, merendeira, faxineira acabaram tendo que atender a ausência de um servidor para garantir a continuidade do dia letivo.

E essas ações é o Resultado de uma organização e de uma gestão educacional pautada na Responsabilidade Compartilhada onde do portão até a sala de aula somos todos educadores e responsáveis pelo resultado e sucesso de nossos alunos. Afinal nossa escola foi pensada por Paulo Freire quando disse: "É pela escola que podemos começar a melhorar o mundo"! E Seguimos junto com Carlos Drummond de Andrade "Estou preso à VIDA e olho meus companheiros... Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças entre eles. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas."

Que o Criador do Universo abençoe a cada um professor e servidor que aqui se encontra nesta confraternização. Sou fã de cada um de vocês e os amos de montão! Com AMOR E PAIXÃO, sentimentos que definem a vida. Vilhena, 15 e 28 de outubro de 2023.

Diretora
Profª Fátima Francisca Azevedo